

# **GÊNESE, SEDIMENTOLOGIA E EVOLUÇÃO DO SISTEMA MULTICANAL (ANABRANCHING) DO RIO PARANÁ**

*Isabel T. Leli, Mario Luis Assine, José Cândido Stevaux*

UNESP - Rio Claro, Pós Graduação em Geociências e Meio Ambiente

**RESUMO:** O rio Paraná é um grande rio tropical e compõe a lista dos dez maiores rios do mundo. Em seu alto curso ( $Q_m = 13.000 \text{ m}^3/\text{s}$ ) o rio apresenta-se multicanal com um canal principal bastante desenvolvido e um trecho multicanal lateral, secundário. Este trabalho abrange, aproximadamente, um trecho de 200km entre a foz do rio Paranapanema e a cidade de Guaíra (final do lago da hidrelétrica de Itaipu). A gênese e sedimentologia de rios multicanais com essa magnitude ainda são pouco estudados. O objetivo deste trabalho é apresentar os resultados iniciais de uma pesquisa desenvolvida nas ilhas do mencionado trecho. O rio Paraná apresenta pelo menos dois tipos de formação de ilhas: 1) por anexação de barras laterais a núcleos de antigas ilhas ou à margem do canal, e 2) por avulsão e recorte da planície de inundação. O primeiro apresenta feições distintas de cordões arenosos agrupados por anexação de barras e geometria lenticular relativamente regular. Geralmente, não é um corpo isolado, mas um grupo de ilhas, sendo um corpo maior, e outras ilhas menores localizadas, geralmente, nas porções médias para o final da ilha maior. As idades obtidas por  $^{14}\text{C}$  nos depósitos de ilhas deste tipo (sempre inferior a 1800 anos A.P) sugerem que esta tipologia tem uma dinâmica erosivo-sedimentar bastante ativa. O estudo faciológico revela que tais ilhas são formadas por uma sequência arenosa de depósitos de canal (Sm), seguido de uma sequência lamo-arenosa rica em matéria orgânica (Fl, Sl,) depositada em ambiente palustre. O segundo tipo, por avulsão e recorte da planície, constituem grandes ilhas com geometria relativamente irregular que geralmente separam o fluxo em dois canais de mesma magnitude. As poucas datações realizadas neste tipo de ilhas revelou idades variando entre 12 a 8,7 ka A.P o que sugere uma estabilidade muito maior que a do primeiro tipo. O estudo faciológico dessas ilhas revelou a presença de depósitos basais arenosos de canal (Sp, Sm) superpostos por sequências exclusivamente formada por restos vegetais, coberta por depósitos argilo-arenosos (Fm, Smo). A gênese das fácies de restos vegetais ainda não está totalmente compreendida, mas sugerem depósitos em grandes baías de inundação típicas da planície de inundação. Embora o sistema “anabranching” estudado no rio Paraná seja ainda inédito na literatura, pode-se concluir que é formado por dois processos totalmente diferentes e com provável significado hidrossedimentar divergentes: o primeiro caso com predomínio de processos erosivo-sedimentar com alta dinâmica, revelando uma relação próxima com as características atuais do regime hidrossedimentar do rio, e no segundo caso, depósitos herdados de um sistema pretérito. Este projeto integra um estudo mais amplo atualmente desenvolvido no rio Paraná sob o apoio da Fundação Araucária e do CNPq.

**PALAVRAS-CHAVE:** anabranching, multicanal, sedimentos